



Luana Frigulha Guisso
Ivana Esteves Passos de Oliveira (orgs.)

DIÁLOGOS

INTERDISCIPLINARES 3

**Teoria e prática em educação,
ciência e tecnologia**

DIÁLOGO
EDITORIAL



Luana Frigulha Guisso e
Ivana Esteves Passos de Oliveira (orgs.)

DIÁLOGOS

INTERDISCIPLINARES 3:

Teoria e prática em educação, ciência e tecnologia

1ª edição

Vitória
Diálogo Comunicação e Marketing
2022

Diálogos interdisciplinares 3: Teoria e prática em educação, ciência e tecnologia
© 2022, Luana Frigulha Guisso e Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoração
Diálogo Comunicação e Marketing

Capa e diagramação
Ilvan Filho

1ª edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D537 Diálogos interdisciplinares 3: teoria e prática em
educação, ciência e tecnologia / organização Luana
Frigulha Guisso e Ivana Esteves Passos de Oliveira. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2022. -

293 p. : il. foto. color. ; 24 cm.

ISBN 978-85-92647-72-8
DOI 10.29327/568578

1. Educação. 2. Abordagem interdisciplinar do
conhecimento. I. Guisso, Luana Frigulha. II. Oliveira, Ivana
Esteves Passos de.

CDD – 370

Conselho Editorial

Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

Dra. Luana Frigulha Guisso

Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira

Dra. Sônia Maria da Costa Barreto

Apresentação

O antropólogo, sociólogo e filósofo francês Edgar Morin, refletiu em seu livro *Introdução ao Pensamento Complexo*, que a complexidade é inerente à ciência e que se presentifica na vida cotidiana. Em suas reflexões o pesquisador reitera que é no cotidiano que o indivíduo desvela suas identidades múltiplas, e ativa suas performances sociais, com o desempenho de diversos papéis na sociedade, delineando o modelo de intensa complexidade.

Em face a esse cenário, o existir e atuar no mundo mostra-se cada vez mais dialógico e múltiplo. A práxis humana permeia diversos saberes e se perfaz multidisciplinar. No Mestrado de Ciência, Tecnologia e Educação, do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC) a produção de discentes e docentes, em compartilhamento e interação, consubstancia a produção de mais um e-book, fruto da pesquisa e investigação dos cotidianos de aprendizagem, interlocução de professores e alunos no chão da escola, enfim, uma profusão de conexões, atravessadas pela tecnologia e a produção científica. O resultado é a terceira edição do e-book *Diálogos Interdisciplinares 3: teoria e prática em educação, ciência e tecnologia*.

A publicação abarca os três princípios fundamentais do pensamento complexo: a dialogia, a recursividade e o processo de tomar a parte pelo todo o todo pela parte, tal qual definiu o sociólogo. O pensar acadêmico abarcou questões desafiadoras do cotidiano educacional em um momento de enorme complexidade que foi o da pandemia pela Covid-19.

Dentre as temáticas elencadas estão: a formação continuada, as memórias do confinamento do coronavírus, um olhar sobre os direitos da pessoa com deficiência no Brasil, o PAEBES como instrumento educacional, a educação inclusiva – entre a teoria e a prática, o uso das tecnologias digitais no processo de aprendizagem, a aprendizagem na biblioteca escolar, o PAEBES TRI em Matemática, a pedagogia hospitalar, a aprendizagem em anos iniciais do ensino fundamental, os desafios da leitura na educação de jovens e adultos, a aprendizagem remota na era pandêmica, as ferramentas tecnológicas nos anos iniciais do ensino fundamental, a socialização da criança autista e a didática para o ensino do aluno autista.

Diálogos Interdisciplinares, em sua terceira edição, revela-se um diálogo multidisciplinar e transformador, na busca por transformação da educação, da ciência e da tecnologia, com esses três fatores imbricados. As intervenções e pro-

postas se dão em favor de um ensino renovado, no qual os educandos possam produzir sentido a partir do que lhes é ensinado.

Apresentar este e-book é algo que nos deixa muito felizes pois, podemos afirmar que são pesquisas atuais e que estão presentes no nosso cotidiano escolar. Trata-se de apresentar o percurso investigativo de alunos e seus orientadores, professores do Curso de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré.

É importante pontuar que algumas das pesquisas, aqui trazidas, estão sendo aplicadas em secretarias de educação, em formações continuadas e em reuniões de planejamento, com o objetivo de aprimorar, cada vez mais, o ambiente escolar. A diversidade de temas nos evidencia que o nosso mestrado está conectado às inquietações de nosso alunado, professores de chão de escola. Estamos formando educadores com um olhar visionário, para atuar em salas de aula e frente aos desafios escolares do século XXI.

***Dra. Luana Frigulha Guisso e
Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira***

Sumário

| | |
|--|-----|
| CAMINHOS PARA ELABORAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PRESIDENTE KENNEDY/ES | 09 |
| Bethânia Silva Bandeira e Luana Frigulha Guisso | |
| EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA – MEMÓRIAS DO CONFINAMENTO | 25 |
| Chirlene Wandermurem Louzada e Ivana Esteves Passos de Oliveira | |
| EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM OLHAR SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL | 44 |
| Cristiani Jordão Gomes de Almeida e Sônia Maria da Costa Barreto | |
| UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESPÍRITO SANTO (PAEBES) COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL | 58 |
| Elaine da Penha Lima e Nilda da Silva Pereira | |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA: COMO PODEMOS MELHORAR NOSSAS TEORIAS PARA MUDAR A PRÁTICA? | 75 |
| Elivania de Souza Benevides Neves e Alice Melo Pessotti | |
| O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ENTRE HOMEM-COMPUTADOR | 94 |
| Fernanda da Silva Gomes e Anilton Salles Garcia | |
| USO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: O CASO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE GURIRI / SÃO MATEUS, ES | 109 |
| Flávia Manette Cardoso Stofele e Sebastião Pimentel Franco | |

| | |
|---|-----|
| O PAEBES TRI EM MATEMÁTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO EM CONCEIÇÃO DA BARRA/ES | 129 |
| Gerlian Bastos Livramento e Luana Frigulha Guisso | |
| A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA AO ESTUDANTE HOSPITALIZADO EM PRESIDENTE KENNEDY/ES | 149 |
| Giovani Correia Mendonça e Luciana Teles Moura Pirola | |
| AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 160 |
| Graciema da Cruz Silva e Luciana Teles Moura Pirola | |
| A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 182 |
| Isabel Cristina Polonine e Sônia Maria da Costa Barreto | |
| PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES NA APRENDIZAGEM REMOTA DURANTE A ERA PANDÊMICA | 200 |
| Jucerlane Baiense de Almeida e Anilton Salles Garcia | |
| A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I | 218 |
| Liciane de Souza Araújo Sedano e Angelo Gil Pezzino Rangel | |
| A SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVA DO DOCENTE | 233 |
| Maria da Penha Machado Rocha e José Roberto Gonçalves de Abreu | |
| CONTRIBUIÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DO ALUNO AUTISTA: DILEMAS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES | 265 |
| Rianne Freciano de Souza e José Roberto Gonçalves de Abreu | |
| OS AUTORES | 288 |

CAMINHOS PARA ELABORAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Bethânia Silva Bandeira
Luana Frigulha Guisso

INTRODUÇÃO

A educação se molda às necessidades da sociedade, portanto, acompanha os avanços vividos, sejam eles pessoais ou tecnológicos. Vivemos em uma era movida pelo digital, onde milhares de brasileiros possuem acesso e com pessoas que buscam cada vez mais conhecimento e novas experiências. Nesse aspecto, a arte de ensinar tem se tornado um desafio, pois a sociedade tem acesso a um fluxo de informações intenso e de permanente evolução, explica Piacentini (2018, p. 17).

A formação docente passou por diversas fases, baseadas na necessidade da transformação do ensino. São fases que compreendem desde o início, quando sequer havia um conhecimento específico a ser destinado aos docentes, até os dias mais atuais, em que se reconheceu a necessidade da formação docente (GOMES et. al., 2019).

É preciso partir da premissa de que para ensinar, você precisa aprender. Portanto, como transmitir o conhecimento de algo que não lhe foi passado? É fundamental instruir e disseminar o pensamento da necessidade de uma boa formação docente, pois esta é à base do ensino. É a partir do que se aprende que se pode ensinar, e isto serve para todas as áreas na vida (GOMES et al., 2019).

O professor é o responsável principal pelo saber, serão os “intérpretes principais deste processo que transformará de forma decisiva as práticas culturais e sociais” (NOVOA, 1989, p. 436). Portanto, pensar sua formação é intrínseco à todas as estruturas sociais.

Em meio a essa busca por melhorias à educação, a formação continuada, conforme ensinamentos de Gatti (2008, p. 57) se apresenta como “tudo que possa oferecer ocasião de informação, reflexão, discussão e trocas de saberes que favoreçam o aprimoramento profissional”, portanto, trata-se de um aperfeiçoamento da formação adquirida, com o intuito de beneficiar o ensino.

Nesse sentido, a formação continuada tende a contribuir para “[...] o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva”, explicam Wengzynski e Tozetto (2012, p. 03).

Diante do que foi exposto, levantamos como problema dessa pesquisa: quais são as limitações enfrentadas pelos professores da Educação Infantil no Centro Municipal de Educação Infantil Liane Quinta para a realização do processo de formação continuada para a prática Município de Presidente Kennedy/ES?

Levando-se em consideração as necessidades identificadas no município de Presidente Kennedy/ES, viu-se a importância em desenvolver essa pesquisa e com o intuito de demonstrar a formação continuada e seus benefícios para a educação no município.

Vislumbra-se uma necessidade, ante o “[...] desejo de atender as demandas sociais e da preocupação com o sucesso das ações de formação”, conforme ensina Campos (2017, p. 169). Assim, a formação continuada se mostra aliada para uma formação mais humana, mais atrativa e com melhores resultados.

Dessa forma, tem-se como objetivo geral discutir e relatar sobre a formação continuada de professores desenvolvida no município de Presidente Kennedy/ES, como um processo constante para ressignificação dos saberes que oferecem a base para a prática dos educadores.

Para o alcance do objetivo geral foram traçados os objetivos específicos, sendo eles: verificar o entendimento dos professores sobre o processo de formação continuada oferecido no município de Presidente Kennedy/ES para a Educação Infantil; avaliar quais são as dificuldades de aprendizagem e construção

de novas estratégias para melhoria da formação continuada aos professores da Educação Infantil no município de Presidente Kennedy/ES.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, que investigou a formação continuada de professores no município de Presidente Kennedy/ES. Para Ludke e André (1986), o estudo qualitativo é planejado de forma aberta e flexível, focalizando a realidade de forma complexa e contextualizado.

A pesquisa foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Liane Quinta, localizado em Marobá, litoral do município de Presidente Kennedy/ES. O Centro Municipal de Educação Infantil Liane Quinta possui uma estrutura composta por 07 salas climatizadas, sendo 01 sala para o Berçário I, 02 salas para o Berçário II, 02 salas para o Maternal I e 02 salas para o Maternal II, contando com o apoio de 02 professores e 01 auxiliar em cada sala, com funcionamento em horário integral, de 07h as 16h.

Foram selecionados 07 professores atuantes no Centro Municipal de Educação Infantil Liane Quinta, sendo todas do sexo feminino, já que a creche é composta em sua maioria por mulheres, salvo um professor do sexo masculino da disciplina de Educação Física, contudo, por não ser regente não será sujeito da pesquisa.

Em seguida, após o contato com os professores, foi colhida a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo que o colaborador participou de uma entrevista realizada de forma presencial. Para tanto, foram realizados 02 encontros, de duração aproximada de 30 a 40 minutos cada.

As entrevistas foram pautadas em roteiros. No primeiro encontro foram abordadas as seguintes perguntas: 1) Qual o tempo de formação do professor? 2) Em qual Instituição você se formou? 2) Qual o tempo de atuação do profissional na Educação Infantil? 3) Qual a opinião sobre a formação docente do professor? 4) Qual a opinião sobre a formação continuada para profissionais que atuam com a Educação Infantil?.

Já no segundo encontro, passou-se a analisar e entender o ponto de vista do professor no município, sendo abordadas as seguintes perguntas: 1) Como é ofertada a formação continuada no município de Presidente Kennedy/ES? 2) De acordo com sua vivência, essa oferta atende às necessidades dos professores? 3) Caso negativo, o que ainda falta e como pode mudar? 4) Tempo de estudo para os professores, planejamento de horários de trabalhos coletivos e a presença de um bom formador seria uma proposta de formação para a equipe do CMEI? 5) Através dessa pesquisa, vamos fazer uma formação continuada para atender suas necessidades, quais pontos poderíamos discutir?

Esse material teve o intuito de entender a realidade da formação continuada de professores no município de Presidente Kennedy/ES a partir da vivência dos próprios docentes, permitindo, assim, construir possibilidades para uma melhor formação continuada.

A partir desses encontros, que foram gravados com a autorização dos participantes, as entrevistas foram transcritas e os resultados serão exibidos no tópico seguinte.

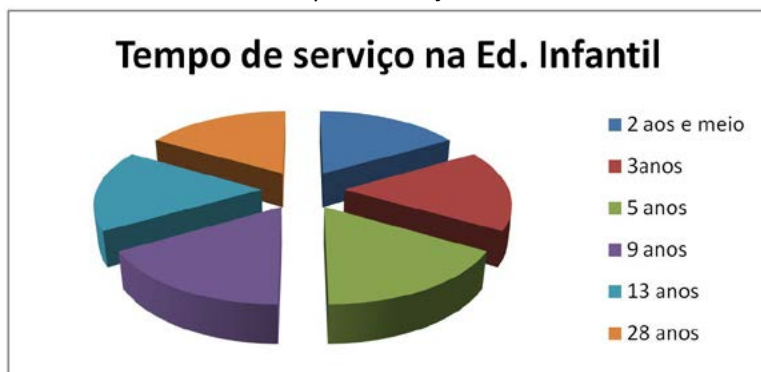
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O presente tópico foi elaborado de acordo com as respostas obtidas por meio das entrevistas, que tinham como objetivo compreender a realidade da formação continuada dos professores no município de Presidente Kennedy/ES, a partir da vivência dos próprios docentes, permitindo, assim, construir possibilidades para uma melhor formação continuada.

As entrevistas foram realizadas com 07 professores do CMEI, que serão aqui identificados como Professor A, B, C, D, E, F e G afim de preservar a sua identidade. No primeiro encontro foram realizadas quatro questões, sendo a primeira em relação à formação e há quanto tempo já estão formados. Todos os entrevistados têm formação em pedagogia, sendo a maioria formada há mais de 10 anos.

A segunda questão foi com relação ao tempo de atuação na Educação Infantil. De acordo com o gráfico 1, o período de atuação varia entre 2 anos e meio a 13 anos, tempo esse de experiência no trabalho com alunos da Educação Infantil. Vale ressaltar que o professor é responsável principal pelo saber, serão os “intérpretes principais deste processo que transformará de forma decisiva as práticas culturais e sociais” (NOVOA, 1989, p. 436).

Gráfico 1 - Tempo de atuação na Ed. Infantil



Fonte: Do Autor

Bem se sabe que a formação acadêmica é ponto fundamental para o professor, colocando em prática o que aprendeu na universidade aliado a sua experiência de trabalho. Para Tozetto (2017):

A formação docente é um processo interativo, por meio do qual se tornam um espaço de formação mútua, de afirmação de valores da profissão, propiciando um conhecimento profissional compartilhado, que unindo a prática discussões teóricas, gera novos conceitos (TOZETTO, 2017, p. 24541).

Na questão seguinte, foi perguntada a opinião dos professores a respeito da formação docente do professor. Vale destacar as respostas obtidas pelos entrevistados:

A formação inicial do professor proporciona conhecimentos relacionados à teoria, embasa teoricamente, apresenta o contexto da educa-

ção e suas possibilidades. Uma boa formação certamente norteia um bom trabalho. No entanto, é preciso compreender que os contextos são diversos, o tempo, a atualidade modifica ações e práticas e por isso é muito importante uma atualização profissional constante. Se tornando fundamental que tenhamos atualizações por meio de curso de formação continuada (**PROFESSOR A**).

A qualidade da formação inicial de professores tem sido muito discutida atualmente, pois é possível perceber um grande número de professores que não receberam capacitação adequada em sua formação acadêmica. É necessário potencializar a relação teoria e prática, buscando formar um profissional crítico-reflexivo, que saiba refletir sobre suas práticas, pois dessa forma o professor aprimorará o seu fazer docente e suas ações pedagógicas. Vale ressaltar a necessidade de um currículo que apresente mais conteúdos relacionados a profissão docente e que leve em consideração a realidade escolar (**PROFESSOR B**).

Proporciona um conhecimento teórico, mas que nem sempre te prepara para a realidade da sala de aula com seus desafios e diversidades (**PROFESSOR C**).

Infelizmente a formação docente deixa muito a desejar em diversos aspectos. O professor não sai preparado para encarar os desafios da profissão e muitos precisam de determinação para não desistir e trilhar outros caminhos (**PROFESSOR D**).

A formação continuada é um direito do profissional do magistério assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Assim, é dever do Estado promover ações para a formação continuada em todo o território nacional, oferecendo aos professores um preparo sempre atualizado para o exercício da profissão. Estamos numa era onde tudo se modifica, transforma e atualiza numa velocidade nunca vista. As tecnologias, estudos e pesquisas nos trazem inovações a todo o momento. Um professor que não se atualiza, não terá subsídios de qualidade necessários para promover a formação de alunos e cidadãos plenos. É preciso qualidade de ensino, no Brasil, e no município de Presidente Kennedy, e só com a formação continuada podemos buscar essa qualidade (**PROFESSOR E**).

Acredito que a licenciatura é de extrema importância, uma vez que dá uma base teórica sobre a educação, porém, é fundamental manter-se em constante atualização, buscando novos conhecimentos através de outros cursos. Além disso, a própria prática docente é um grande aprendizado, porque sempre temos novos desafios, sendo necessário aliar a teoria à prática, visando uma educação com propósitos e objetivos claros, onde os profissionais não se deixem levar pelo senso comum (**PROFESSOR F**).

Ela é muito importante para o aperfeiçoamento da prática pedagógica de cada professor (**PROFESSOR G**).

Ficou evidente na fala dos professores a importância da formação continuada. É necessário reforçar que não basta apenas o professor possuir formação acadêmica, é preciso estar em constante formação, buscando inovar suas práticas pedagógicas. Assim, tornará suas aulas mais dinâmicas e atrativas conseguindo uma aprendizagem significativa.

O professor atuante na educação infantil precisa de uma “visão integrada da realidade e condições de pensar sua prática com propriedade e autonomia”, assim, é preciso ampliar seus conhecimentos a partir de uma reflexão sobre as ações desenvolvidas com as crianças, o qual é proporcionado pela formação continuada (ANDRADE, 2020).

Na quarta questão foi solicitada a opinião dos professores sobre a formação continuada para profissionais da Educação Infantil. Dessa forma, vamos destacar a fala dos professores.

É fundamental que os profissionais tenham acesso a curso de formação continuada. Penso que todos os profissionais da escola deveriam ter atualizações do trabalho (cada um dentro do contexto de suas funções), mas todos com um objetivo comum, que é a melhoria/excelência no desempenho das funções (**PROFESSOR A**).

A formação continuada para os profissionais que atuam na Educa-

ção Infantil é de extrema importância para melhorar a qualidade do ensino, devido as particularidades dessa etapa de ensino. Os profissionais que estão em constante formação, tem a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, de refletir a respeito do trabalho que está desenvolvendo, buscando aprimorar e renovar suas práticas para melhor atender as demandas que se apresentam no cotidiano escolar **(PROFESSOR B)**.

Primordial para que os professores possam se aperfeiçoar e compartilhar vivências. A educação sofre mudanças constantes e renovar, repensar suas práticas pedagógicas são sempre de grande importância e valor para a educação básica **(PROFESSOR C)**.

Nada diferente da formação inicial. O professor precisa desejar buscar e construir seu aprendizado através de fontes diversas. Infelizmente, muitos profissionais hoje, têm apenas o título. A qualidade no exercício da profissão está bem restrita **(PROFESSOR D)**.

Deve ser continuada, sempre buscando qualificação e aperfeiçoamento **(PROFESSOR E)**.

Como foi falado na resposta anterior, vejo que a formação continuada é fundamental para que os profissionais estejam sempre se atualizando na área e buscando aprimorar cada vez mais a sua prática, sobretudo na educação infantil, que passou por grandes mudanças recentemente com a implantação da BNCC. Esse documento propõe um novo modelo educacional, voltando-se ainda mais para a criança e suas necessidades próprias. No entanto, é necessário que os profissionais estejam se qualificando e aprendendo mais sobre o assunto para que seu trabalho seja realizado com eficácia **(PROFESSOR F)**.

Muito importante também. Já que o professor precisa sempre estar aprendendo coisas novas para levar pra sua prática **(PROFESSOR G)**.

Diante das respostas dos professores evidencia-se que os mesmos veem a importância do professor da Educação Infantil estar em constante formação,

visto que esse professor precisa atuar junto com as crianças, observar, registrar e discutir suas ações e o modo como se expressam, rompendo com a educação centralizada no adulto. Assim, suas ações precisam ser pensadas e planejadas de acordo com a fase que a criança está vivendo e os objetivos que pretende alcançar. Esse processo de reflexão faz parte da formação continuada (ANDRADE, 2020).

No segundo encontro, foi analisado o ponto de vista do professor no município. A primeira questão direcionada aos professores foi para que relatassem como é ofertada a formação continuada no município de Presidente Kennedy/ES. A maioria dos professores relatou que o município em 2019 ofertou formação continuada, mas que devido à pandemia foi interrompida, não havendo continuidade no modo de ensino à distância. Um dos professores respondeu que o município oferta formações continuadas, porém ainda são poucas, tendo em vista os baixos resultados no nível de alfabetização do município (IDEB). Complementou dizendo que se faz necessário mais investimento em qualificação, para mudar essa realidade.

É fundamental que o município através da Secretária de Educação proporcione momentos de reflexão juntamente com os professores, buscando capacitá-los na busca de novas metodologias para que possam elevar o nível do IDEB nas escolas. É preciso oportunizar aos profissionais, um espaço para avaliação e discussão com as demais atividades desenvolvidas na instituição de ensino, para que a formação configure não somente necessidade, mas um direito a ser aplicado às crianças (HAUBRICH, CRUZ, s.d., p. 06).

Na próxima questão foi perguntado se de acordo com a vivência deles na Educação Infantil, se essa oferta de formação continuada atende às necessidades dos professores, caso a resposta fosse negativa, o que eles acreditam que possa melhorar. Desse modo, vamos destacar a fala dos professores a seguir.

Penso que não atende todas às necessidades. Acredito que uma formação completa deve ser programada, pautada em conhecimentos e orientações relacionadas ao contexto da localidade. Além disso, é preciso estabelecer o cumprimento dos encontros de forma que seja possível dar continuidade, sem pausas, finalizando dentro do tempo

necessário para aquisição de bons resultados. Assim, é preciso contextualizar de acordo com a realidade local e estabelecer um bom andamento das orientações, “encontros” (PROFESSOR A).

Não. É necessária uma formação contínua, que tenha uma programação delimitada, visando não apenas o acúmulo de informações ou o cumprimento de carga horária, mas que dê subsídio ao profissional para melhor atuação no campo educacional, onde ele possa alinhar os novos conhecimentos aos conhecimentos científicos da sua formação inicial (PROFESSOR B).

Não. As formações deveriam ser anuais, ou bianuais, para atender a necessidade, pois há sempre novas leis, novas práticas e pensamentos filosóficos surgindo. Falta ter um calendário fixo, a formação deveria ser contemplada no planejamento anual da Secretaria Municipal de Educação (PROFESSOR C).

Acredito que, neste momento, não está atendendo a todos de forma justa e igualitária. Falta um melhor entendimento das reais necessidades de todo o público escolar. Das creches ao segundo seguimento do fundamental (PROFESSOR D).

De acordo com minha vivência, a oferta não atende às necessidades dos professores, é preciso mais investimento em qualificação e aperfeiçoamento. Como professora, penso que talvez o caminho fosse questionar ao professor sobre o que ele quer aprender, e ofertar o curso. Eu por exemplo gostaria muito de um curso voltada à psicologia da educação creio que me ajudaria muito a entender a melhor forma de fazer a criança apropriar-se dos conhecimentos (PROFESSOR E).

Por conta da interrupção da formação, não me sinto em condições de dizer se atende às nossas necessidades, visto que participamos de poucos encontros e não foi possível dar continuidade. Uma única sugestão seria a realização de encontros com grupos menores para favorecer a participação e envolvimento de todos. Assim, do meu ponto de vista, acredito que falta dar continuidade ao processo. Mesmo com os imprevistos, a formação é de extrema importância para a educação no município e poderia ter sido adaptada para o formato online, além

de promover outros momentos como os que aconteceram através do Instagram (PROFESSOR F).

Não. Falta o município disponibilizar formações continuadas de melhor qualidade para os professores. Falta organização e empenho (PROFESSOR G).

De acordo com as respostas dos professores percebe-se que os mesmos não estão contentes com as formações ofertadas, não atendendo suas necessidades, bem como, percebe-se falta de investimento para que aconteçam essas formações.

Cabe destacar que é no momento da formação continuada que o professor vai ampliar seus saberes e refletir a sua prática pedagógica, com base na realidade das crianças, permitindo criar ações específicas para o desenvolvimento delas. É preciso entender que “educar crianças é tarefa exigente, que requer tempo e disponibilidade por parte do educador, formação continuada em serviço e requer conhecer bem a criança e as fases de seu desenvolvimento” (ANDRADE, 2020).

Também foi perguntado sobre o tempo de estudo para os professores, planejamento de horários de trabalhos coletivos e se a presença de um bom formador seria uma proposta de formação para a equipe do CMEI. Todos responderam que sim. Evidenciou-se na fala deles que é fundamental inserir na jornada de trabalho dos professores um horário destinado aos estudos individuais, planejamento, desde que haja uma organização na rotina para a realização dos estudos.

Vale destacar o comentário da professora E, a qual disse que com certeza o momento de formação é de grande valia, mas que infelizmente não conseguem fazer melhor aproveitamento dos momentos de formação, pelo pouco espaço de tempo, não sendo suficiente para a discussão do grupo. Dessa forma, a presença de um profissional capacitado para conduzir esses momentos seria importantíssima para o desenvolvimento dos estudos.

A reflexão dos professores da educação infantil consiste no diálogo consigo próprio, com o outro e com o contexto. Assim, é essencial a participação

de todos os professores que atuam na mesma turma, pois tende a haver mais discussão sobre os saberes do movimento nos momentos de permanência na instituição (ADOLNY, 2010, p. 88).

A última questão solicitou que os professores relatassem quais os pontos poderiam ser discutidos em uma formação continuada, a qual seria proposta a partir da presente pesquisa. Foram muitos os pontos que os mesmos relataram. Dessa forma, trazem-se em seguida os pontos em comum relatados pelos professores:

- Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- Como acontece o desenvolvimento da criança, como ela aprende;
- Relação família x escola e sua importância para uma educação de qualidade;
- As especificidades das crianças de 0 a 3 anos, discutindo e analisando a aprendizagem e o desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos (social, emocional, físico e intelectual);
- Comunidade escolar: possibilidades e desafios.

Com todos os dados coletados nos dois encontros, ficou evidenciado que os professores sabem da importância da formação continuada, principalmente na Educação Infantil, mas que no município de Presidente Kennedy/ES, ainda se tem pouco investimento nessas formações, necessitando que sejam criadas políticas públicas pela Secretaria de Educação, visando a formação continuada dos professores da rede municipal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou discutir e relatar sobre a formação continuada de professores desenvolvida no município de Presidente Kennedy/ES como um processo constante para ressignificação dos saberes que oferecem a base para a prática dos educadores. Desse modo, para se atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa de campo com sete professores do Centro Municipal de

Educação Infantil Liane Quinta, localizado em Marobá, litoral do município de Presidente Kennedy/ES, com o intuito de investigar como acontece a formação continuada desses professores.

A formação continuada é “um processo constante de aprimoramento de saberes necessários à atividade profissional realizada após a formação inicial do docente” (PIACENTINI, 2018, p. 24). Para tanto, a necessidade de discutir como acontece a formação continuada no município de Presidente Kennedy/ ES, para que atenda às necessidades dos professores.

É de suma importância que os professores se aperfeiçoem e compartilhem suas experiências do cotidiano escolar, visto que, ocorrem mudanças todos os dias, necessitando que estes busquem novos caminhos de ensino aprendizagem, repensando sua prática pedagógica.

Como bem diz Rodrigues (2017) o professor não pode estar limitado a tão somente lecionar e transmitir o conhecimento de forma massiva, mas precisa buscar formas de transmitir esse conhecimento baseada nas vivências e realidades dos alunos, buscando, assim, uma forma de atrair a atenção e a vontade em aprender.

É fundamental implantar na jornada de trabalho dos professores um tempo destinado aos estudos individuais, aos planejamentos coletivos, como também a oferta de uma formação de qualidade tanto na Educação Infantil como em qualquer outra etapa da Educação Básica, ampliando o conhecimento buscando melhorar a qualidade do ensino.

Uma formação continuada adequada e específica para todos os profissionais que atuam na Educação Infantil, de acordo com suas funções, certamente irá melhorar a qualidade do ensino. Para tanto, é necessário a implementação de uma Política de Formação do Profissional baseada nos pressupostos teóricos e nas diretrizes curriculares da educação Infantil com ênfase na realidade escolar.

O referencial curricular contempla a formação continuada dos professores na educação infantil, prevendo a existência de espaço nas instituições para

que a formação continuada seja uma rotina institucional, não podendo ocorrer de forma esporádica (BRASIL, 1998, p. 67). Assim, a escola necessita de espaço, assim como, uma organização na rotina do professor, para que dessa forma aconteça a formação continuada na escola.

Portanto, conclui-se com essa pesquisa, que no município de Presidente Kennedy/ES, especificamente no Centro Municipal de Educação Infantil Liane Quinta, localizado em Marobá, litoral do município, não há uma rotina de formação continuada, necessitando que a Secretaria de Educação do município busque maiores investimento na Educação, visando à formação continuada dos professores da rede municipal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, PierAngelly Luiz de. **A importância da formação continuada para o desenvolvimento de boas práticas pedagógicas na Educação Infantil**. Contemporartes – Revista mensal de difusão cultural. Publicado em 15 set. 2020. Disponível em: <<https://revistacontemporartes.com.br/2020/09/15/a-importancia-da-formacao-continuada-para-o-desenvolvimento-de-boas-praticas-pedagogicas-na-educacao-infantil/>>. Acesso em 18 jul. 2021.

_____. **Ministério da Educação e Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEE, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf>. Acesso em 04 jun. 2021.

GATTI, Bernadete Angelina. **Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008, pp. 57-70. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf>>. Acesso em 03 mar. 2021.

GOMES, M. M.; GOMES, F. C.; ARAUJO NETO, B. B.; MOURA, N. D. S.; MELO, S. R. A.; ARAUJO, S. F.; NASCIMENTO A. K.; MORAIS, L. M. D. **Reflexões**

sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas. Revista Educação Pública, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas>>. Acesso em 20 abr. 2021.

HAUBRICH, Marisa Baptista; CRUZ, Sandra Oliveira da. **A formação continuada na educação infantil e suas contribuições na prática pedagógica:** experiências implantadas na rede municipal de ensino de Parobé. FACCAT – Faculdade Integrada de Taquara. Taquara/RS. Disponível em: <<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20FORMACAO%20CONTINUADA%20NA%20EDUCACAO%20NFANTIL%20E%20SUAS%20CONTIRBUICOES.pdf>> Acesso em 04 jun. 2021.

LUDKE, M.; ANDRE, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagem qualitativa. São Paulo: EPU, 1986.

_____. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente.** Cad. Pesquisa, Vol. 47, Nº 166, São Paulo, oct.dec./2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106>. Acesso em 16 abr. 2021.

PIACENTINI, Gláucia. **O desafio da formação continuada:** o papel do gestor coordenador na formação docente. Dissertação apresentada ao curso de Pós graduação em Educação Escolar, da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista. Araraquara/SP, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180414/piacentini_g_me_arafcl.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em 03 mar. 2021.

PRESIDENTE KENNEDY. **Plano Municipal de Saúde.** Fundo Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde. Exercício 2018-2021. Presidente Kennedy/ES, 2017. Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/uploads/file-manager/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20SA%20C3%9ADE_2018%20A%202021_OFICIAL_APROVADO%20PELA%20RESOLU%20C3%87%20C3%83O%20>

N%C2%BA%2009.2017%20DO%20CONSELHO%20MUNICIPAL%20DE%20SA%C3%9ADE.pdf>. Acesso em 08 mai. 2021.

RODRIGUES, Polyana Marques Lima; LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. **A importância da formação continuada de professores da educação básica:** a arte de ensinar e fazer o cotidiano. Saberes Docentes em Ação. ISSN 2525-4227, v. 03, n. 01, setembro de 2017. Disponível em: <<http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/pdf/2017/09/3-A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-FORMA%C3%87%C3%83O-CONTINUADA-DE-PROFESSORES-DA-EDUCA%C3%87%C3%83O-B%C3%81SICA-A-ARTE-DE-ENSINAR-E-O-FAZER-COTIDIANO-ID.pdf>>. Acesso em 06 jun. 2021.

TOZETTO, Susana Soares. **Docência e formação continuada.** EDUCERE XIII Congresso Nacional de Educação – Formação de professores: contextos, sentidos e práticas. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente. ISSN 2176-1396, 2017. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23503_13633.pdf>. Acesso em 03 mar. 2021.

WENGZYNSKI, Danielle Cristiane; TOZETTO, SoaresSuzana. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência.** IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2107/513>>. Acesso em 03 mar. 2021.